

CAPÍTULO 12

EZEQUIEL PREDIZ POR DIFERENTES SINAIS O CATIVEIRO DOS HABITANTES DE JERUSALÉM, E DO SEU REI.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, tu moras no meio de uma casa exasperante: No meio de uns homens que têm olhos para ver, e não vêem: e ouvidos para ouvir, e não ouvem: Porque é uma casa que me exaspera. (1)

3 Tu pois, filho do homem, refaze-te de trastes para mudar de país, e de dia te transportarás diante dêles: E passarás do teu lugar a outro lugar à vista dêles, a ver se acaso êles reparam nisso: Porque é uma casa exasperante. (2)

4 E à vista dêles tirarás para fora de dia os teus trastes, como trastes de quem se muda: E tu sairás de tarde diante dêles, como quem sai mudando já de domicílio.

5 Fende para ti à vista dêles a parede: E sairás pela abertura dela. (3)

6 À vista dêles serás levado aos ombros, na escuridade serás conduzido: Cobrirás com um véu a tua cara,

(1) **PORQUE É UMA CASA QUE ME EXASPERA** — O hebreu diz: "um povo que me causa amargura, e me provoca a ira."

(2) **E DE DIA TE TRANSPORTARÁS** — Tôdas estas ações significavam o próximo cativoiro dos que estavam em Jerusalém.

(3) **E SAIRÁS PELA ABERTURA DELA** — Para significares que assim há de suceder ao rei Sedecias e aos grandes da sua córte, que, como lemas em Jer 39, 4, e na história dos reis, 4 Rs 25, 4, fugirão de Jerusalém saindo pela ruína do muro.

Ezequiel 12, 7-12

e não verás a terra: Porque eu te escolhi para seres um portento à Casa de Israel. (4)

7 Fiz eu pois como o Senhor me tinha ordenado: Tirei para fora os meus trastes, como trastes de quem se muda de dia: E à tarde escavei para mim a parede pela minha mão: E saí na escuridade levado às costas na presença deles.

8 E pela manhã me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, porventura os da casa de Israel, casa exasperante, não te disseram: Que fazes tu?

10 Dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Este é o peso que há de cair sobre o chefe, que está em Jerusalém, e sobre toda a casa de Israel, que está no meio deles.

11 Dize-lhes mais: Eu sou o vosso portento: Assim como eu fiz, assim lhes sucederá a eles: Passarão de um país a outro, e irão para o cativoiro. (5)

12 E o chefe, que está no meio deles, será levado às costas, sairá na escuridade: Eles escavarão a parede,

(4) A VISTA DELES — Em lugar do que diz a Vulgata, *in humeris portaberis, in caligine effereris*, traz a versão de S. Jerônimo, *in humeris portabis, in caligine effugies*, isto é, depois levarás tu às costas esses móveis, e fugirás na escuridade. Mas os Setenta lêem como a Vulgata. — Calmet.

COBRIRÁS COM UM VÉU A TUA CARA — Para denotares que assim se fará a Sedecias, ou para não ser conhecido como rei, ou porque depois de lhe tirarem os olhos, lhe atarão um véu na cara para lhe enxugar o sangue e o humor, que distilará das feridas. — Calmet.

PARA SERES UM PORTENTO A CASA DE ISRAEL — Isto é, para seres tido por um homem cuja vida, palavras e obras serão para a Casa de Israel outros tantos sinais do que está para lhe acontecer. — Calmet.

(5) EU SOU O VOSSO PORTENTO — Os Setenta dizem: “Eu sou o que faço portentos.”

para o fazerem sair: A sua cara será coberta de um véu para com os seus olhos não ver a terra.

13 E estenderei sôbre êle a minha rêde, e êle será tomado na minha massa: E o levarei a Babilônia para a terra dos caldeus: E êle a não verá, e lá morrerá. (6)

14 E a todo o vento espalharei todos aquêles que estão em redor dêles, a sua guarda, e as suas tropas: E irei com a espada desembainhada atrás dêles.

15 E êles saberão que eu sou o Senhor, quando eu os tiver espalhado entre as gentes, e os lançar dispersos por vários países:

16 E reservarei dentre êles um pequeno número de homens, que escaparão da espada, e da fome, e da peste: Para que êles publiquem tôdas as suas maldades entre as gentes, para onde fôrem: E saberão que eu sou o Senhor.

17 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, come o teu pão com susto: E bebe também a tua água à pressa e com tristeza.

19 E dirás ao povo da terra: Isto diz o Senhor Deus aos que habitam em Jerusalém na terra de Israel: Êles comerão o seu pão com susto, e beberão a sua água em desolação: Porque esta terra exaurida da multidão da sua gente será desolada por causa da iniquidade de todos os que habitam nela.

20 E as cidades, que agora estão habitadas, ficarão desoladas, e a terra deserta: E vós sabereis que eu sou o Senhor.

21 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

(6) **E ÊLE A NÃO VERA** — Porque antes de ser levado para Babilônia, lhe mandará Nabucodonosor vasar os olhos em Reblata. — Pereira.

Ezequiel 12, 22-28; 13, 1-2

22 Filho do homem, que provérbio é esse que vós tendes na terra de Israel? dos que dizem: Os dias serão diferidos por longo tempo e perecerá tôda a visão.

23 Por isso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Eu farei cessar êste provérbio, e êle se não tornará mais a dizer pelo vulgo em Israel, e assegura-lhes que se têm aproximado os dias, e o cumprimento de tôda a visão.

24 Porque não será vã daqui em diante visão alguma, nem haverá adivinhação ambígua no meio dos filhos de Israel.

25 Porque eu mesmo, que sou o Senhor, falarei: E tôda a palavra que eu proferir, será cumprida, e não terá mais tardança: Mas em vossos dias, ó casa exasperante, falarei a palavra, e a cumprirei, diz o Senhor Deus.

26 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

27 Filho do homem, eis-aqui os da casa de Israel que dizem: A visão, que êste vê, é para muitos dias: E para largos tempos é que êle profetiza.

28 Por isso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Não será daqui em diante diferida palavra alguma minha: A palavra, que eu proferir, se cumprirá, diz o Senhor Deus.

CAPÍTULO 13

INVECTIVAS E AMEAÇAS DO SENHOR CONTRA OS FALSOS PROFETAS, E FALSAS PROFETISAS.

1 Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, dirige as tuas profecias aos profetas de Israel, que se metem a profetizar: E dirás a êstes que profetizam de sua cabeça: Ouvi a palavra do Senhor: